

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50

Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	40.068	79.589	3.533	3.205
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	39.853	79.186	3.027	2.691
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 9b)	215	403	446	440
NÃO CIRCULANTE	198.457	112.121	60	74
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	198.457	112.121		
Empréstimos e Recebíveis (Nota 6)	152.738	64.197		
IMOBILIZADO (Nota 7)	45.719	47.924		
Propriedade de Investimento	62.990	62.990		
Depreciação Acumulada	(17.271)	(15.066)		
TOTAL	238.525	191.710	238.525	191.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 7)	45.105	49.868
Impostos Incidentes sobre Receita Bruta	(1.647)	(1.820)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	43.458	48.048
CUSTO OPERACIONAL	(2.205)	(2.205)
Depreciações (Nota 7)	(2.205)	(2.205)
LUCRO BRUTO	41.253	45.843
RECEITAS OPERACIONAIS	17.272	9.318
Receitas Financeiras (Nota 10)	17.271	9.307
Outras Receitas Operacionais	1	11
DESPESAS OPERACIONAIS	(837)	(274)
Despesas Tributárias	-	(2)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(837)	(272)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	57.688	54.887
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.755)	(8.566)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46.933	46.321

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	46.933	46.321
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Total do Resultado Abrangente	46.933	46.321

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	57.688	54.887
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	2.205	2.205
Depreciação	2.205	2.205
Lucro Líquido Ajustado	59.893	57.092
Aumento em Ativos Financeiros para Negociação	(88.541)	(64.197)
Redução em Outros Ativos	188	46
Redução em Outras Obrigações	(14)	(27)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados	(10.419)	(7.518)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(38.893)	(14.604)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos	-	(1.378)
Dividendos Pagos	(440)	(315)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(440)	(1.693)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(39.333)	(16.297)
Início do Período	79.186	95.483
Fim do Período	39.853	79.186
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(39.333)	(16.297)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Reserva Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2012	55.000	6.653	80.971	-	142.624
Aumento do Capital Social com Reservas	18.000	(4.994)	(13.006)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	46.321	46.321
Destinações - Reservas:	-	2.316	43.565	(45.881)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(440)	(440)
Saldos em 31.12.2013	73.000	3.975	111.530	-	188.505
Aumento do Capital Social com Reservas	22.000	-	(22.000)	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	46.933	46.933
Destinações - Reservas:	-	2.346	44.141	(46.487)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 31.12.2014	95.000	6.321	133.671	-	234.992

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais				
Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2013	%
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RECEITAS	45.106	76,0	49.879	87,8
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	45.105	76,0	49.868	87,8
Outras Receitas	1	-	11	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(837)	(1,4)	(213)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(765)	(1,3)	(197)	(0,3)
Outros	(72)	(0,1)	(16)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	44.269	74,6	49.666	87,5
RETENÇÕES	(2.205)	(3,7)	(2.205)	(3,9)
Depreciação	(2.205)	(3,7)	(2.205)	(3,9)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	42.065	70,9	47.461	83,6
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.271	29,1	9.307	16,4
Receitas Financeiras	17.271	29,1	9.307	16,4
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	59.336	100,0	56.768	100,0
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	59.336	100,0	56.768	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	12.402	20,9	10.447	18,4
Federais	12.402	20,9	10.445	18,4
Municipais	-	-	2	-
Remuneração de Capitais Próprios	46.933	79,1	46.321	81,6
Dividendos	446	0,8	440	0,8
Lucros Retidos	46.487	78,3	45.881	80,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Veneza Empreendimentos e Participações S.A. é uma Companhia que tem como objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e disponíveis para venda e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros para negociação

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado. Utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos financeiros são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, pelo método linear à taxa que levam em consideração o tempo e a vida útil econômica estimada dos bens.

A Companhia revisa periodicamente a estimativa da vida útil e valor residual das propriedades para Investimentos.

Custo inicial despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou da vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação das propriedades por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

2.9) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos financeiros.

2.11) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando a alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e a alíquota de 9% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de Risco é realizado por área especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como propriedade de investimentos, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos.

A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional (1)	11	3
Fundos de investimentos financeiros (2)	39.842	79.183
Total de caixa e equivalentes de caixa	39.853	79.186

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Composição dos empréstimos e recebíveis

	2014	2013
Aplicações em operações compromissadas (1)	152.738	64.197
Total	152.738	64.197

(1) Refere a Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, à taxa de 100% do CDI, com vencimento em 20.07.2016.

7) IMOBILIZADO

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Taxa (média) de depreciação (a.a.%) (1)	Custo	Depreciação acumulada	Valor de mercado
Propriedade para investimento				
Edificações	4%	55.121	(17.271)	37.850
Terrenos	-	7.869	-	7.869
Total em 31 de dezembro de 2014		62.990	(17.271)	45.719
Total em 31 de dezembro de 2013		62.990	(15.066)	47.924

(1) O método para depreciação das edificações é o linear.

As Propriedades para Investimento são representadas por imóveis locados à empresas da Organização Bradesco e, conforme facultado pelo CPC 28, a Companhia decidiu avaliar tais imóveis ao custo histórico menos a provisão para depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável.

A Companhia divulga o valor de mercado das propriedades para investimento, que foi elaborado, adotando-se o "Parecer Técnico", previsto da "Norma NBR-14653" da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, pela empresa Engebanc - Engenharia e

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50

Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º Andar, Consolação, São Paulo, SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153569/O-0